

**Reportagem Especial****AÇÃO DE HACKERS****“Sigilo de 100% é impossível”**

**A**inda que seja uma ferramenta importante na vida das pessoas, especialistas alertam para a falta de sigilo e exposição de dados e imagens no ambiente virtual. Principalmente quando se trata de crianças e adolescentes, ele acrescentam que todo cuidado é pouco.

O especialista em crimes digitais e escritor do livro “Você sabe o que seu filho está fazendo na internet?”, Wanderson Castilho, afirmou que hoje 95% dos adolescentes estão inseridos nesse mundo da tecnologia e, na maioria das vezes, agem ingenuamente. “É impossível garantir um sigilo de 100%, mesmo em aplicativos que garantem esse anonimato.”

Ele disse que o grande problema é que as pessoas ainda não entendem que nada divulgado na internet é único, já que as informações têm o poder de se multiplicar rapidamente. “A garantia de eliminar completamente um arquivo digital é praticamente zero. Não tem como

rastrear todos que têm a imagem.”

O especialista em Tecnologia da Informação Eduardo Pinheiro Monteiro enfatizou que adolescentes e jovens que praticam o sexting (divulgação de conteúdos eróticos e sensuais através de celulares) estão passando por constrangimentos.

“Embora o aplicativo como o Snapchat indisponibilize para visualização o conteúdo após alguns segundos, destinatários dessas mensagens mal-intencionados capturam a imagem visualizada e, depois, compartilham com outras pessoas ou publicam em redes sociais”, disse Monteiro.

Ele frisou que, além disso, sempre existirá o risco de o servidor onde essas imagens ficam armazenadas serem alvos de ataques hackers e serem publicadas de forma definitiva na internet. “Ainda não existe tecnologia totalmente segura que evite a exposição de imagens íntimas no mundo digital. Assim, o melhor a fazer é não produzir esse tipo de conteúdo.”

O especialista em Segurança Pública e Privada Jorge Lordello chamou a atenção dos pais para monitorar seus filhos.

“A internet não é nada segura. Por isso, sempre digo que compete aos pais monitorar, vigiar e educar os filhos para que eles, quando forem maiores de idade, tenham tido essa orientação. Assim, quando jovens, há grandes chances de eles serem mais éticos e ficarem atentos às armadilhas virtuais.”

**“Na internet, tudo o que se vê pode ser salvo e espalhado. A verdade é que se alguém não quer que uma foto se espalhe, que ela não tenha essa imagem”**

**Marcello Novaes,**  
mestre em Informática

**OPINIÕES**

**“A internet não é nada segura. Então, para evitar dissabores, os pais devem monitorar seu filho, acompanhando todos os passos virtuais que ele der”**

**Jorge Lordello, especialista**  
em Segurança Pública e Privada

**“Garantir sigilo na internet é impossível. Um arquivo digital na rede não é único e, em minutos, uma única foto pode se transformar em milhares”**

**Wanderson Castilho,**  
escritor e especialista em Crimes Digitais



**“Não existe tecnologia totalmente segura que evite a exposição de imagens íntimas no mundo digital. O melhor é não produzir esse tipo de conteúdo”**

**Eduardo Pinheiro Monteiro,**  
especialista em Tecnologia da Informação



**ANDRÉ LUIS RIBEIRO DA COSTA** disse que é difícil apagar totalmente uma imagem depois que ela parou na internet

**Delegado alerta para perigos**

Com casos cada vez mais comuns de imagens sensuais de jovens e adolescentes indo parar na internet, o delegado André Luis Ribeiro da Costa, da Delegacia de Repressão dos Crimes Digitais (DRCE), alertou para os perigos da exposição.

Segundo ele, uma vez que o conteúdo é lançado na internet, não dá para recuperar aquela imagem totalmente. O delegado também falou sobre a dificuldade de se ter um controle sobre os dados divulgados, principalmente com a rapidez da disseminação das imagens.

“O WhatsApp é um aplicativo de grande ajuda no cotidiano, viabili-

zando o contato instantâneo entre usuários, mas que está criando uma série de problemas no que diz respeito à divulgação de material indevido. As vítimas se vulnerabilizam ao produzirem material de conteúdo íntimo”, disse.

Ele acrescentou que as próprias vítimas às vezes disponibilizam das fotos delas nesse ambiente.

“Geralmente, são menores de idade que passam a imagem para o colega, um namorado. Quando esse namoro termina, essa pessoa de forma indevida divulga o material que lhe foi confidenciado. Quando a vítima descobre a exposição, as fotos já vazaram para vários gru-

pos, momento então que a vítima busca a polícia”, explicou Costa.

Nesses casos, o delegado ressaltou que a polícia tem como responsabilizar quem divulgou o material, mas institui-se uma rede de divulgação que dificulta a responsabilização de todos aqueles que divulgaram o conteúdo.

“Uma vez que o conteúdo é lançado na internet, não dá para recuperar aquela imagem totalmente ou estabelecer um controle de quantos usuários tiveram acesso ao conteúdo e, eventualmente, divulgá-lo. A imagem da vítima ficará no ambiente de internet para sempre”, alertou Costa.

**CASOS****De decepção a pedido de desculpa**

Uma adolescente emprestou o celular para uma vizinha fazer uma ligação e, dias depois, descobriu que suas imagens nuas, que estavam na galeria de fotos, foram divulgadas pelo WhatsApp.

“Ao descobrir o que havia acontecido, a vítima bateu tanto na vizinha e a obrigou a gravar um vídeo pedindo desculpas pelo aplicativo. A ordem foi prontamente atendida”, contou uma estudante.

**Término do namoro**

Um namoro seguido de decepção. Foi essa experiência vivida por uma adolescente de 16 anos, após descobrir que seu namorado divulgou fotos suas com os seios à mostra.

A divulgação foi pelo WhatsApp. “Minha colega terminou o namoro, excluiu o ex do Facebook e ficou uma semana sem ir para a escola, mas já voltou à vida normal”, contou uma estudante de 17 anos.

**ALGUNS CRIMES****Detenção e multa****Calúnia**

> **ART. 138** – Caluniar alguém, imputando-lhe falsamente fato definido como crime:

> **PENA** – Detenção, de seis meses a dois anos, e multa.

**Ameaça**

> **AMEAÇAR ALGUÉM**, por palavra, escrito ou gesto, ou qualquer outro meio simbólico, de causar-lhe mal injusto e grave. A ameaça só é válida quando o ameaçado faz uma representação.

> **PENA:** Detenção, de um a seis me-

ses, ou multa.

**Difamação**

> **ART. 139** – Difamar alguém, imputando-lhe fato ofensivo à sua reputação:

> **PENA** – Detenção, de três meses a um ano, e multa.

**Injúria**

> **ART. 140** – Injuriar alguém, ofendendo-lhe a dignidade ou o decoro:

> **PENA** – Detenção, de um a seis meses, ou multa.



**JOVEM** ao celular: riscos